

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Novembro de 2019

Novembro de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profª. Dra. Nilda Stecanela

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

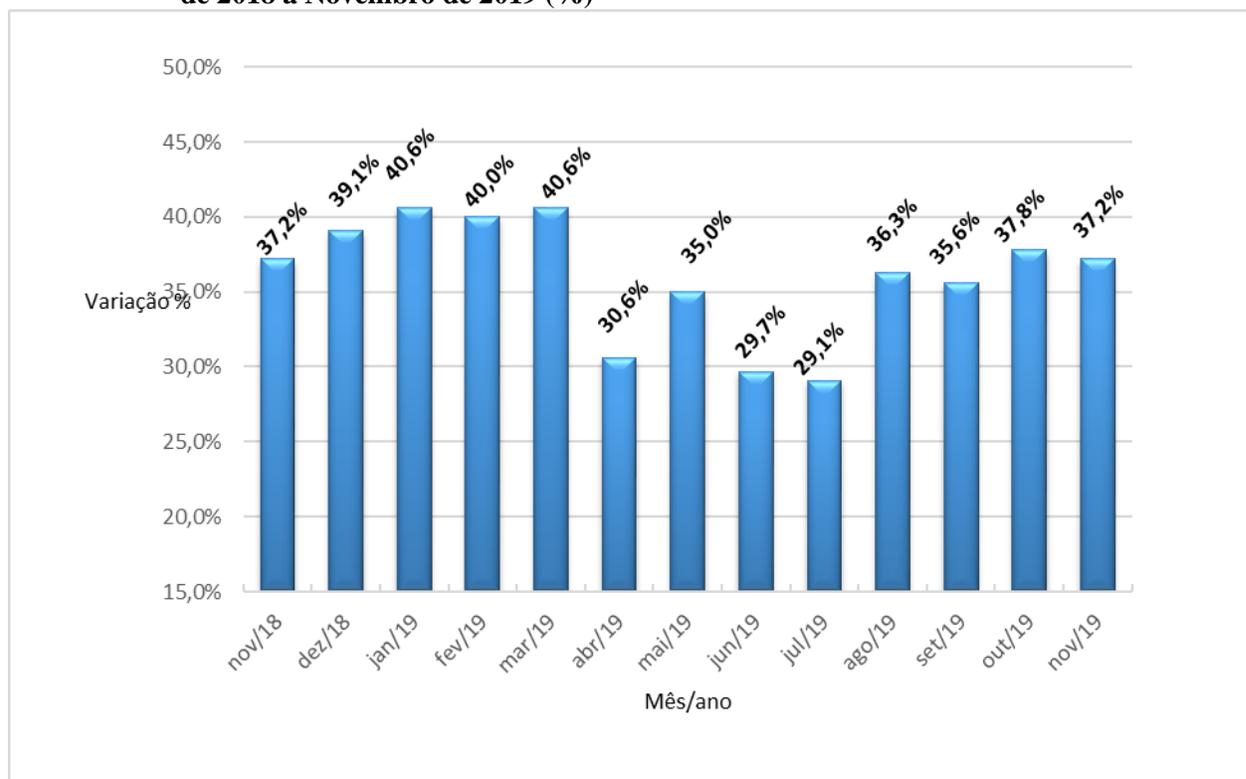
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,70%** no mês de **Novembro** de 2019, contra um aumento de 0,11% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,03%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,33%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **3,51%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 119 aumentaram de preços no mês de Novembro de 2019, revelando um índice de difusão¹ de 37,2% contra 37,8% em Outubro, contra 35,6% em setembro, 36,3% em Agosto contra 29,1% em Julho, 29,7% de Junho, contra 35,00 de maio, 30,6 de abril, 40,6 de março, contra 40,0% de fevereiro, contra 40,6% de janeiro, 39,1% em dezembro, 37,2% de novembro, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Novembro os preços tendem a sofrer uma elevação em seu nível de preços.

Por outro lado, 92 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 109 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,07 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,37 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2018 a Novembro de 2019 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro um apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2019

Grupos de Consumo	out/19	nov/19	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	174,53	174,84	0,18%	0,26%	2,00	2,18
Habitação	155,02	155,44	0,28%	-0,07%	3,11	3,40
Vestuário	163,49	163,70	0,13%	0,24%	1,39	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	150,11	150,32	0,14%	0,02%	1,57	1,71
Transporte	144,84	145,04	0,14%	0,21%	1,49	1,62
Educação, Leitura e Recreação	162,90	163,02	0,07%	0,04%	0,82	0,90
Despesas Diversas	116,75	116,83	0,07%	0,00%	0,77	0,84
ÍNDICE GERAL	187,84	189,15	0,70%		4,18	4,03

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,26 p.p. Vestuário, com 0,24 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal 0,02 p.p e Educação, Leitura e Recreação com 0,04 p.p e Transporte 0,21 p.p.. Já, o subgrupo de Habitação, -0,07 p.p. apresentou comportamento negativo. O grupo de Despesas Diversas não apresentou variação.

No mês de Novembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,26 p.p., resultado superior ao mês anterior que foi de 0,02 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes Frescas e derivados 0,297 p.p.; Produtos diversos para alimentação 0,086 p.p.; Enlatados e Conservas 0,013 p.p. Sal, condimentos e especiarias 0,013 p.p.; Gorduras e Óleos Vegetais Diversos 0,008 p.p.; Leite, laticínios e ovos 0,007 p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de Bebidas com -0,059p.p. seguido de Alimentos para Animais -0,052 p.p. (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2019

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	9,04%	0,297%
Produtos diversos para alimentação	5,70%	0,086%
Enlatados e Conservas.	2,21%	0,013%
Sal, condimentos e especiarias	3,42%	0,013%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	5,28%	0,008%
Leite, laticínios e ovos	2,42%	0,007%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-0,54%	-0,001%
Frutas "in natura"	-1,71%	-0,012%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-2,84%	-0,019%
Alimentos básicos de origem vegetal	-0,56%	-0,022%
Alimentos para animais	-5,74%	-0,052%
Bebidas	-2,05%	-0,059%
<i>Total</i>		0,26%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes Frescas e derivados destaca-se o aumento no preço do Filé Mignon que apresentou uma variação de 45,53% e contribuiu com 0,1233 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

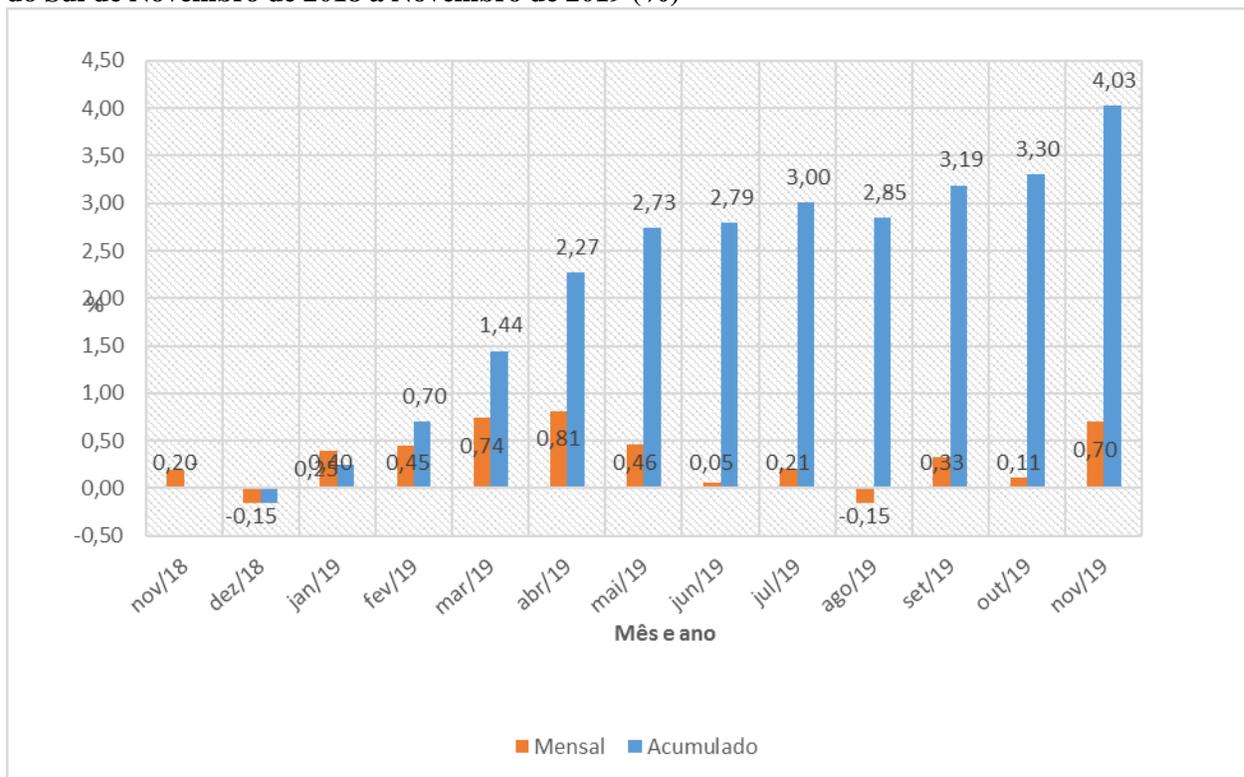
FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Novembro de 2018 a Novembro de 2019 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,03% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,37%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,34%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Novembro de 2018 e Novembro de 2019. Percebe-se que, a taxa de Novembro de 2019 em relação a Novembro do ano anterior sofreu uma queda dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,70% contra 0,93% do ano anterior.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2018 a Novembro de 2019 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, e o IGP-DI (FGV) que ficaram acima dos quatro por cento. Já o IPCA (IBGE), IPC-IEPE, e o IPC-FIPE posicionaram-se acima dos três por cento no ano. Por outro lado o IPCA (IBGE – Curitiba) posicionou-se abaixo dos três por cento. Todavia, o comportamento conjunto dos índices de preços no corrente ano, revela que a tendência de declínio nos aumentos de preços, que vinha se mantendo, foi interrompida em parte pelo aumento no grupo alimentação, resultado dos aumentos no preço da carne bovina.

Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Novembro revelou uma aceleração dos preços do índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,11% em Outubro para 0,70% em Novembro, um aumento de 0,59% que foi motivada pelo aumento no preço dos alimentos, com destaque para a proteína animal. Essa variação nos preços também se manifestou em outros índices, medidos por outros centros de pesquisa, como por exemplo o IPCA (IBGE) que apresentou uma elevação de 0,10% em Outubro para alta de 0,51% em Novembro. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,03% contra 3,51% do mês anterior. Novamente se volta a observar uma convergência entre os índices de preços calculados por outros institutos de pesquisa. O que vem levando tanto o Banco Central quanto o mercado a estimar uma inflação menor para o ano em curso.

O mês de novembro foi marcado por uma readequação da rota da economia brasileira, segundo o Cenário Econômico (2019), tivemos uma desvalorização não esperada do real, já a inflação apresentou um comportamento de alta. No entanto, o crescimento da economia vem

ganhando tração e se mantendo em um patamar promissor de uma taxa acumulada até o final do próximo ano de 2,50% para o PIB. Em termos de política monetária ainda se mantém a expectativa de uma taxa de juros de 4,25% para Selic em 2020. A razão é que mesmo com a desvalorização do câmbio essa não deve influenciar no comportamento da inflação, que deverá se posicionar próxima do centro da meta. Já em relação a recuperação da economia, a mesma não deverá pressionar a autoridade monetária em continuar o ritmo de queda da taxa de juros. E o mais importante, o Banco Central pode querer entender a amplitude e a duração dos choques sobre a inflação.

As expectativas para o crescimento do PIB tanto para esse ano, quanto para o ano que vem estão sendo revistas, segundo o Cenário Econômico (2019), a previsão de crescimento desse ano saltou de 0,90% para 1,20% e em 2020 de 2,20% para 2,50%. A surpresa veio do consumo das famílias que cresceu 0,80% e dos investimentos que também cresceu 2,00% no terceiro trimestre. Se no terceiro trimestre a economia cresceu 0,60% no quarto com a liberação dos recursos do FGTS a expectativa é a de um crescimento de 0,70% para o PIB. A se manter as atuais condições não há porque não acreditar em uma taxa de crescimento mais sustentada. A agenda econômica aponta na direção correta da descompressão imposta pelo estado sobre a economia. A política monetária apresenta-se como de estímulo ao crescimento. Por fim, o mercado de bens está retomando seu nível de atividade e com ele o emprego.

Caxias do Sul, 20 de dezembro de 2019.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch
Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:<

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_dez_19.pdfAcesso em: 18 dezembro. 2019.

FOCUS, Relatório de Mercado.

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20191213.pdf>Acesso em: 18 dezembro 2019.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Novembro Cultural, 1984. 168 p.